



Dia	Púlpito	Louvor	TV	Diácono	Diretor
3	GERALDO	PASTOR	VANDER	DANILO	GERALDO
06	GERALDO PASTOR	JEMIMAH PASTOR	HENRIQUE RAYSSA	JUDSON RODRIGO	ANDERSON GERALDO
10	ANDERSON	PASTOR	VANDER	RODRIGO	ANDERSON
13	PASTOR PASTOR	PASTOR JEMIMAH	HENRIQUE RAYSSA	VALTER DANILO	GERALDO ANDERSON

LEITURA	
06	Ex 31-33
07	Ex 34-36
08	Ex 37-39
09	Ex 19-21
10	Ex 22-24
11	Ex 25-27
12	Ex 28-30
FLORES	
06	Rachel
13	Ruth
20	Adriane
27	Cibely



**FAÇA O PROPÓSITO DE
 PARTICIPAR DE TODAS
 AS SEMANAS DE
 ORAÇÃO & JEJUM 2019
 VENHA COM TODA A SUA FAMÍLIA.

 FAMÍLIA QUE ORA UNIDA
 PERMANECE UNIDA.**



LIÇÃO 1 - A DOUTRINA DA MORDOMIA

1. SIGNIFICADO DA PALAVRA

1. DEFINIÇÃO

A palavra mordomo tem um significado profundo para a vida cristã. Dizer a um crente, entretanto, que ele é mordomo de Deus, nem sempre desperta o seu coração para os incontáveis privilégios e responsabilidades dessa função, por ser pouco conhecido o significado da palavra. Mordomo quer dizer, literalmente, ecônomo, isto é, aquele que é incumbido da direção da casa, o administrador. É aquela pessoa a quem é entregue tudo quanto o senhor possui para ser cuidado e desenvolvido. É aquele a quem o senhor incumbe o governo daquilo que lhe é mais precioso. Em linguagem bíblica isto quer dizer não só terras, dinheiro, jóias e os bens materiais em geral, mas também o cuidado da esposa e dos filhos, a reputação do senhor e até sua própria vida. Daí se depreende o que o Senhor exige de nós quando nos constitui mordomos seus. É com temor e tremor que devemos assumir nossa responsabilidade mas, de outro lado, com regozijo em nossos corações, por ele nos ter confiado um lugar de tantas oportunidades para glorificar seu santo nome.

Lições de Mordomia



2. EXEMPLOS

Há dois incidentes bíblicos que nos ajudam a esclarecer os mistérios de um mordomo.

O primeiro encontramos em Eliézer, servo de Abraão. “E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía...”, Gn. 24:2. No caso presente, Eliézer é incumbido de procurar uma esposa para Isaac, o que representava um encargo difícil; sabemos, porém, que ele o desempenhou com grande sabedoria, de modo a alegrar o coração do seu velho senhor. Poderá o Senhor depender de nós, como Abraão do seu mordomo? Lembremo-nos de que a qualidade distintiva de Eliézer era seu espírito de oração.

O segundo exemplo bíblico é José. Em Gênesis 39:4 e 6 lemos que José achou graça aos olhos de Potifar, assistente do rei, “e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha. E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que de nada sabia do que estava com ele, a não ser do pão que comia”.

2. BASE BÍBLICA DA DOUTRINA

A Bíblia ensina, por preceitos e exemplos, que somos mordomos de Deus. Ele nos confiou a administração de bens e poderes que lhes pertencem, e a ele tão somente.

1. O universo pertence a Deus

Gn. 1:1; 14:22; Dt. 10:14; I Crn. 29:13-16; Sl.

24:1; 50:10-12; 89:11; Jr. 27:5.

De modo mais específico, o solo pertence a Deus, Lv. 25:23; II Cron. 7:20: os minerais e tesouros que a terra e o mar escondem, Sl. 95:5; 146:6; Ag. 2:8; Os. 2:8; Jl. 3:5; tudo o que a terra produz, Gn. 2:9; Sl. 104:4; Jr. 5:24; toda vida animal, Gn. 1:24; 9:2-3; Sl. 50:10-11.

Depois de haver completado a obra da criação, Deus colocou Adão num jardim aprazível e a ele confiou as coisas criadas. “E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar”, Gn. 2:15; Sl. 8:3-9. Deus nunca entregou os títulos de propriedade a Adão ou a outro qualquer representante da raça, mas conservou-os para si mesmo como Criador. Adão era simples mordomo.

2. O homem pertence a Deus

- Por direito de criação, Gn. 1:27; 2:7; Is. 42:5; 43:1-7; Ez. 18:4.

- Por direito de preservação, At. 14:15-17; 17:22-28; Cl. 1:17; I Pe. 1:5.

- Por direito de redenção, Êx. 19:5; 1 Cor. 6:19-20; Tt. 2:14; Ap. 5:9.

3. VALOR DA DOUTRINA PARA A VIDA CRISTÃ

Talvez não haja outra doutrina capaz de influenciar mais a vida de um crente do que a da mordomia, quando devidamente compreendida e praticada.

1. Atitude diferente

Antes de tudo, deixará de existir em nossa vida a diferença artificial que, em geral, se faz entre atividades religiosas e seculares. A religião não será mais uma atividade que tome de nós certos dias e horas. Cada minuto de nossa vida será sagrado, porque pertence a Deus. Nosso trabalho deixará de ser uma coisa mecânica e material para ser algo bafejado pela graça dos céus. Estamos cooperando com Deus no desenvolvimento e progresso de um mundo criado e mantido por ele mesmo.

2. Senso de responsabilidade

Ainda, o conceito cristão de mordomo fará crescer o senso de nossa responsabilidade. Aqui está perante nós um mundo criado por Deus, com tudo quanto nele há, por cujo desenvolvimento somos responsáveis. Aqui estamos nós mesmos, criados a imagem de Deus, e tendo de prestar contas da nossa vida, em toda a riqueza de suas manifestações.

3. Senso de dependência

Cientes da nossa fragilidade e incapacidade para bem desempenharmos nossa mordomia, somos levados a depender do Espírito Santo, que Deus faz habitar em nossas almas para conduzir-nos à vida abundante de dispenseiros da sua multiforme graça. I Pe. 4:10.

4. O SUPREMO EXEMPLO

Jesus não só ilustra a verdade da mordomia em seus ensinamentos, mas a ilustra de modo muito claro e sobremodo inspirador em sua própria vida. Ele se reconhecia mordomo de Deus, encarregado da tarefa suprema de alcançar a reconciliação da raça humana. Sua vida toda, viveu-a ele orientado por esse propósito. Seu desejo constante era fazer a vontade daquele a cujo serviço se encontrava na terra.

Inspirados na magnífica personalidade de Jesus, caminhemos a passos firmes, como mordomos que não tem de que se envergonhar, que procuram desempenhar com fidelidade a tarefa que lhes foi entregue!